

Editorial

RICA-KIANDA, Revista de Inovação e Investigação Científica da Universidade de Luanda, um espaço e uma plataforma de trocas e intercâmbio de experiências e práticas multidisciplinares, surge como elementos de resposta ao desafio de Afirmação Nacional e Internacional da UniLuanda, mas também como instrumento de promoção e divulgação dos resultados da investigação, inovação e empreendedorismo tal como plasmado no Plano do Desenvolvimento Sectorial do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia: 2023-2027.

Esse primeiro número resulta de várias comunicações e trabalhos das duas primeiras edições da Conferência Científica da UniLuanda, realizadas em 2023 e 2024.

Com temáticas diversas e todos de interesses vitais para o desenvolvimento humano, porquanto se cruzam com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, essa publicação contém artigos que trazem à tona problemáticas ligadas aos desafios desta era de globalização, nomeadamente no que a transição digital, a transformação energética e ambiental, o desenvolvimento harmonioso das sociedades e dos indivíduos e as promoções da cultura da paz dizem respeito.

Em guisa de nota de abertura às discussões, o Engenheiro João Sebastião Teta, figura de proa da academia angolana, partilha a sua visão sobre o impacto da mentalidade e atitude na promoção e sustentabilidade do empreendedorismo e invocação. Duas temáticas emergentes no círculo académico angolano, porquanto inscrevem-se nos actuais desafios das Instituições do Ensino Superior aos quais a UniLuanda coloca no seu perfil institucional como sendo a redefinição das áreas estratégicas.

Deve-se admitir que o corte na categorização dos artigos é aleatório na medida em que certas reflexões se situam no confluente de várias áreas de saber, alguns artigos podem simultaneamente se classificar em diversos domínios, mas o que importa são os seus alcances finais.

Por conseguinte, dos vinte artigos retidos e seleccionados para essa primeira edição, cinco se debruçam sobre as apostas digitais. Aliás, uma das estratégias da UniLuanda repousa na construção de uma Universidade Digital. Os autores abordaram as questões sobre o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem (2). O Processo de Linguagem Natural na classificação dos documentos (9). Redigido em espanhol,

o 19.º artigo evidência a necessidade de promover as aprendizagens colaborativas através dos ambientes virtuais. Esta temática encerra-se com o questionamento sobre o papel da Inteligência Artificial na gestão dos diferentes processos de uma empresa.

A segunda temática, com quatro propostas, partilha experiências diversas sobre os mecanismos de protecção da natureza e de luta contra a pobreza e fome. Neste particular, o leitor encontrará uma reflexão sobre a utilização de adubação orgânica enquanto alternativa à adubação inorgânica tradicional na produção orgânica de legumes (7).

A implementação de um hub tecnológico uma oportunidade para mitigar impactos ambientais e impulsionar a economia circular. (11), A carbonatação como alternativa de valorização de resíduos para o desenvolvimento de modelos de económico circular (16) assim como a necessidade de expandir a cadeia de valor da banana na Província do Bengo, em Angola. (17)

Na sua perspectiva de valorização do Capital Humano, a RICA-Kianda reserva um espaço consequente às questões de desenvolvimento humano. Cinco sugestões de comunicações são submetidas a crivo do leitor: os constrangimentos na mobilidade humana e o transporte público colectivo regular (1). Na mesma óptica aparece a pertinência do (re)ordenamento territorial na

protecção socio amebiental das populações desfarcadas (8). A protecção da criança (3) e as teorias que sustentam o dever de assistência às sociedades sobrecarregadas como é o caso de Angola (15) Outra matéria presente nesta área tem a ver com a relação entre o crescimento e o desenvolvimento económico em Angola no âmbito do modelo econométrico.

O domínio da linguagem assim como a importância das ciências enquanto vectores de lógica no processo de aprendizagem foram evidenciados com quatro trabalhos. A influência do português no Kimbundu (12), e sobretudo a violência no aniquilamento dos conhecimentos locais (6), resultantes do encontro das culturas ocidentais e locais.

A área de STEM foi contemplada com duas propostas as quais sublinham a sua relevância social na resolução das tarefas diárias (13) e (18). Esses artigos ligados ao processo ensino-aprendizagem encontram o seu respaldo lógico na experiência levada a cabo pelos estudantes, demonstrando a relação intrínseca entre a teoria e a prática. (4).

Finalmente, o homem, sendo o principal artesão da mudança, precisa de equilíbrios

necessários para agir e estar ao encontro dos desafios que lhe são colocados. Daí a importância da ponderação entre o nível de resiliência, a satisfação de apoio social e o nível de autoestima. (10)

Ciente de que esse número agregará mais valores e irá enriquecer os anais e os acervos existentes pelas abordagens aqui colocadas, a RICA/Kianda desbrava a sua rota e trajectória rumo à afirmação no xadrez científico-académico Nacional e Internacional e subsequentemente, apontar a determinação da UniLuanda em mergulhar e empenhar-se e definitivamente na senda do agir no presente para o garantir o futuro, tal qual é a sua visão.

**Professor Doutor, Bukusu Ndongala Hachim,
Editor Chefe**